



Eixo 3 : Agricultura e sustentabilidade

[E3C3] Sustentabilidade do Sistema Agrossilvipastoril de Sequeiro em Regiões Semiáridas: Um estudo de caso em Tauá, no Ceará

Instrutores:

- Cornu Sophie (Pedóloga – INRAE – UAM)
- Souchaud Sylvain (Geógrafo – IRD – MNHN)
- Ohana Vanesse (Engenheira Agrônoma – Funceme)
- Senhor M. (Agricultor em Tauá – Ceará), a ser confirmado

Duração da capacitação: 1 dia (7 horas)

Durante este ateliê de formação, refletiremos sobre as condições de sustentabilidade da agricultura familiar de sequeiro no semiárido brasileiro. A partir do exemplo de uma região no sudeste do Ceará, situada entre os municípios de Tauá e Parambu, proporemos uma reflexão mais ampla sobre a policultura no semiárido.

Abordaremos a questão da sustentabilidade combinando diferentes perspectivas: mudanças climáticas, impacto da gestão dos recursos sobre sua qualidade, modelo econômico, políticas públicas e modos de vida.

Vamos articular as abordagens ambientais e sociais na reflexão, priorizando uma abordagem interdisciplinar ancorada na geografia humana e na pedologia.

Por fim, este ateliê dará prioridade à interação entre todos os participantes, com o objetivo de confrontar diferentes visões sobre esses pontos e, se possível, estabelecer um diagnóstico compartilhado da sustentabilidade da agricultura familiar no semiárido contemporâneo.

A capacitação incluirá as seguintes sessões :

1. Compreendendo o modelo de agricultura familiar: o que está em jogo?
2. Agroecologia no semiárido: como responder aos desafios globais?
3. Seca ou mudança climática? Entendendo os impactos no campo
4. Políticas públicas e economia: que papel desempenham?
5. Transformações nos modos de vida: o que mudou para as famílias rurais?
6. O que aprendemos? Conclusões e caminhos para o futuro

Palavras chave : Sustentabilidade, Câmbio global, Agroecologia, Agrosociosistemas, Semiárido, Ceará

Axe 3 : Agriculture et durabilité

[E3C3] Durabilité du système agro-sylvo-pastoral en régime pluvial dans les régions semi-arides : étude de cas à Tauá, dans le Ceará

- *Cornu Sophie (Pédologue – INRAE – UAM)*
- *Souchaud Sylvain (Géographe – IRD – MNHN)*
- *Ohana Vanesse (Ingénieur Agronome – Funceme)*
- *Monsieur M. (Agriculteur à Tauá – Ceará), à confirmer*

Durée de la formation : 1 jour (7 heures)

Lors de cet atelier de formation, nous réfléchirons aux conditions de la durabilité de l'agriculture familiale pluviale dans le semi-aride brésilien. Au travers de l'exemple d'une région du sud-est du Ceará, à cheval sur les communes de Tauá et Parambu, nous lancerons une réflexion générale sur la polyculture dans le semi-aride.

Nous envisagerons la question de la durabilité en combinant les perspectives : changement climatique, impact de la gestion des ressources sur leur qualité, modèle économique, politiques publiques, modes de vie.

Nous associerons les approches environnementales et sociales dans la réflexion, en privilégiant une approche interdisciplinaire ancrée dans la géographie humaine et la pédologie.

Enfin, cet atelier privilégiera l'interaction avec l'ensemble des participants pour confronter les visions sur ces différents points et établir si possible un diagnostic partagé de la durabilité de l'agriculture familiale du semi-aride contemporaine.

La formation comprendra les sessions suivantes :

-
1. *Comprendre le modèle de l'agriculture familiale : quels sont les enjeux ?*
 2. *L'agroécologie dans le semi-aride : comment répondre aux défis globaux ?*
 3. *Sécheresse ou changement climatique ? Comprendre les impacts sur le terrain*
 4. *Politiques publiques et économie : quel rôle jouent-elles ?*
 5. *Transformations des modes de vie : qu'est-ce qui a changé pour les familles rurales ?*
 6. *Qu'avons-nous appris ? Conclusions et perspectives pour l'avenir*

Mots clés : Durabilité, Changement global, Agroécologie, Agrosociosystèmes, Sémi-aride, Ceará